



Encontro Inter-regiões - Sul

Região Sul - Evento virtual
De 1 a 31 de outubro de 2020



EXPOCOM - RELATÓRIO DE PRODUÇÃO DO TRABALHO

INSCRIÇÃO	00269
INSTITUIÇÃO	Universidade Federal do Pampa
CAMPUS	São Borja
CIDADE	São Borja
UF	RS
CATEGORIA	RP
MODALIDADE	RP06
TÍTULO	DiversiCast - O Podcast da diversidade
ESTUDANTE-LÍDER	Guilherme Santos da Silva
CURSO ESTUDANTE-LÍDER	Relações Públicas
COAUTOR(ES)/ ORIENTADOR(ES) CURSOS:	Cleicy Calichio Cano (Universidade Federal do Pampa); Gabriel Rodrigues de Andrade (Universidade Federal do Pampa); Nauber Valle Blanco Junior (Universidade Federal do Pampa); Igor Oliveira Rios (Universidade Federal do Pampa); Vinicius Petronilo de Arruda Gama (Universidade Federal do Pampa); Fernanda Sagrilo Andres (Universidade Federal do Pampa)

DESCRIÇÃO DO OBJETO DE ESTUDO:

Este trabalho tem o propósito de apresentar o produto de comunicação institucional radiofônico (avulso), desenvolvido na disciplina de Estratégias de Relacionamento com os Públicos do curso de Relações Públicas da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) a fim de atender às necessidades do Projeto de Extensão RP inclusiva, projeto esse que busca dar visibilidade e abordar temas relacionados aos grupos marginalizados pela sociedade. Apesar dos avanços ocorridos nos últimos anos, a comunidade LGBTQIA+ ainda sofre uma grande marginalização, e é preciso que o debate tenha maior visibilidade para que se torne cada vez mais presente na vida de todos. A fim de darmos tal visibilidade ao tema, nos foi proposto que desenvolvêssemos um produto comunicacional que abordasse temáticas relevantes para a comunidade LGBTQIA+ na cidade de São Borja, na Fronteira Oeste do estado Gaúcho. Assim, surge o Podcast denominado DiversiCast, que visa debater assuntos pertinentes e dar visibilidade à esse grupo minorizado, valorizando a diversidade e a pluralidade de existências. Este Podcast foi desenvolvido no segundo semestre de 2019 e serviu como um meio de interlocução entre pessoas pertencentes à comunidade LGBTQIA+ e a comunidade em geral, criando um espaço democrático para compartilhar experiências e debater, objetivando sempre atingir o maior número possível de pessoas, não só da região, mas também de todo o território nacional, através das plataformas de streaming de áudio, que são ferramentas capazes de atingir um público em grande escala atualmente. Como a indicação desta categoria requer um único episódio, escolhemos o primeiro episódio, que contou com a participação da universitária Malu Graciano para debatermos temáticas referentes à comunidade lésbica, dando foco, principalmente, para a sexualização que os corpos de mulheres sofrem ao se relacionar com outras mulheres, evidenciando a sociedade machista e homofóbica em que estamos inseridos. O episódio conta com dois apresentadores fixos que mediam o debate e possui 17 minutos de duração para não distrair a atenção dos ouvintes com um programa tão longo.

DESCRIÇÃO DAS PESQUISAS REALIZADAS:

Ao levantarmos dados para a criação do Podcast, ficou evidente que há uma carência enorme de dados oficiais a respeito da comunidade LGBTQIA+ no Brasil, principalmente por parte do governo, o que vai contra os princípios da comunicação pública, reafirmando, assim, o fato de que ainda estamos longe de viver em uma sociedade justa e igualitária. Desse modo, a visibilidade desse grupo não é uma prática comum no país, fazendo com que essas pessoas fiquem ainda mais à margem de exclusões e falta de acesso a seus direitos fundamentais. Isto posto, pode-se afirmar que talvez esse seja um dos principais motivos que torna o debate sobre a comunidade LGBTQIA+ um tabu para muitas pessoas atualmente. Em 2018, uma reportagem do jornal The New York Times evidenciou a "epidemia" de violência contra gays no Brasil. Ainda, segundo a ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais), o Brasil é o país que mais viola os direitos de pessoas transgêneros. Além das altas taxas de discriminação, o número de assassinatos de pessoas trans é alarmante e coloca o Brasil no topo do ranking em relação a outros países do mundo. Um outro fator que chama a

atenção, é que há pouca representatividade política da comunidade LGBTQIA+, o que acaba dificultando ainda mais avanços para pessoas pertencentes à esta comunidade. Apesar disso, em 2019, o Superior Tribunal Federal (STF) aprovou a criminalização da homofobia e da transfobia, o que passou a ser um grande passo para a comunidade LGBTQIA+ na conquista de seus direitos, mesmo que ainda haja muito a ser feito nesta sociedade baseada em princípios patriarcais e excludentes. Todos esses dados mostram que o Brasil tem muito a evoluir no que diz respeito à diversidade e à liberdade de seus cidadãos que não se encaixam em padrões heteronormativos. Vale ressaltar que pessoas que pertencem à comunidade LGBTQIA+ têm uma propensão muito maior de sofrerem agressões físicas e psicológicas simplesmente pelo fato de ser quem são, tendo seus direitos básicos à vida e à integridade física constantemente ameaçados ou violados. Além desses dados, também buscou-se procurar um meio eficaz de comunicação que permitisse o debate sobre a temática e que alcançasse pessoas não só de São Borja, mas de qualquer região do país, a fim de levar informação de forma clara, simples e didática. Sendo assim, as plataformas de streaming de áudio demonstraram-se de grande valia para este processo, pois uma grande parte das pessoas atualmente tem acesso à elas e as utilizam diariamente. Um formato de programa de áudio que está em alta atualmente é o podcast, que, em linhas gerais, tem seu formato parecido com os programas de rádios tradicionais, mas que podem ser acessados e compartilhados quando e onde os ouvintes desejarem, de forma gratuita ou mediante pagamento de pequenas taxas. Os podcasts podem abordar diversos assuntos, de diferentes formas, dependendo do público que se deseja atingir. Geralmente os meios de distribuição geram alertas sempre que um episódio novo é lançado. Após as pesquisas, concluímos que esta seria a ferramenta que atenderia às necessidades deste trabalho. Diante disso, criamos um podcast com 5 episódios, sendo eles: Sexualização Lésbica, Comunidade Gay, Invisibilidade Bissexual, Narrativas Trans: resistir para existir e o último é para explicar os significados da sigla LGBTQIA+. Assim, abordando temas pertinentes à comunidade LGBTQIA+ com o intuito de ampliar o debate e trocar experiências com a sociedade.

DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO:

Para a produção do DiversiCast, inicialmente entramos em contato com os convidados para participarem dos debates e preparamos os roteiros de cada programa. Posteriormente organizamos um cronograma de gravações de acordo com a disponibilidade do estúdio de rádio da Universidade Federal do Pampa, onde os episódios foram gravados. Também elaboramos o roteiro da vinheta de abertura que foi usada no início de cada episódio e a gravamos com vozes masculinas e femininas, de forma que representasse o DiversiCast. Roteiro vinheta: Voz 1 - Somos cores. Voz 2 - Somos amores. Voz 3 - Somos diversidade! Vozes 1,2 e 3 (juntas) - Permita-se ser. Voz 1 - Bem-vindos, bem-vindas e bem-vindes ao DiversiCast! A linguagem adotada para a gravação dos episódios foi simples para que fosse de fácil entendimento pelo público, independente do nível de instrução que possuísse. Para o primeiro episódio, buscamos referências para embasar o tema abordado, que era referente às lésbicas. Antes de cada gravação, elaboramos um roteiro básico que serviu para conduzir os apresentadores e os convidados. Após captura de som da entrevista, a edição foi realizada no Audacity, software livre de edição digital de áudio, o mesmo utilizado para realização de eventuais cortes, inserção de trilhas e vinheta. A fim de perpetuar nossos valores e permitir uma fácil identificação da marca, foi desenvolvido um elemento gráfico para a marca DiversiCast. Assim como o nome "DiversiCast" é uma união das palavras diversidade + podcast, a marca também une as cores da bandeira LGBTQIA+ e um vetor que remete aos microfones destinados à captação de áudio dos programas. O nome do produto é escrito com a tipografia "Gil Sans Ultra Bold Condensed". A marca foi criada para ser usada em artes gráficas, capas dos episódios, material de divulgação e outros documentos que remetem ao DiversiCast. Para conseguirmos efetivar o alcance do público, criamos um Feed RSS, que é onde ficam armazenados todos os episódios do podcast, dessa maneira distribuímos cada episódio para as seguintes plataformas: Anchor, Breaker, Google Podcasts, Apple Podcasts, Overcast, Pocket Casts, Rádio Public e Spotify, para assim, facilitar o alcance do público que encontrará diversas possibilidades na hora de consumir o produto. Para ter uma interação maior com o nosso público, criamos um perfil no Instagram: @diversicast, onde foram postados os lançamentos dos episódios e outros conteúdos relevantes acerca da temática. Além disso, este perfil serviu como um meio de contato do podcast com o público e vice-versa. Enviamos releases para a ONG Girassol - Amigos na Diversidade, que atua na cidade de São Borja e possui um grande alcance na região para que fizessem a divulgação em suas mídias sociais. Em virtude da ampla divulgação do produto, obtivemos diversos retornos sobre o podcast e o conteúdo nele abordado, tanto no meio acadêmico, quanto na região da Fronteira Oeste. A produção deste trabalho foi de grande valor para os integrantes do grupo, pois através das pesquisas e do conhecimento que cada integrante tem sobre o tema, conseguimos compartilhar dentro do Podcast algumas de nossas vivências em cada parte do Brasil. Desse modo, pensamos que cumprimos nosso objetivo de desenvolver um produto radiofônico que representasse a comunidade LGBTQIA+, e também que pudesse ser acessado por um grande número de pessoas em prol da discussão e conscientização do assunto. Reforçamos que este grupo marginalizado pela sociedade deve lutar pelos seus direitos e ter cada vez mais voz, tanto em pequenas cidades como São Borja, quanto em grandes metrópoles.